

INTERAÇÃO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL-PLASTICIDADE (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação arco voltaico craniochacral-plasticidade* é a relação da transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) dos palmochacras do assistente, homem ou mulher, buscando eliminar bloqueios energossomáticos, aplicada diretamente no fronto-chacra e nuchalchacra do assistido, e a capacidade somática de adaptação e modificação das propriedades fisiológicas, inclusive agir na formação de neossinapses cerebrais, em prol das reciclagens conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *arco* procede também do idioma Latim, *arcus* ou *arquus*, “peça longa e curva usada como arma rudimentar para atirar setas; toda e qualquer espécie de objeto curvado em forma de arco; construção circular”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *voltaico* provém do idioma Francês, *voltaïque*, e é antropônimo do físico italiano, Alessandro Volta (1745–1827), conhecido especialmente pela invenção da bateria. Apareceu no Século XIX. O termo *crânio* origina-se do idioma Grego, *kraníon*, “crânio; cabeça”. Surgiu no Século XV. A palavra *chacra* vem do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”. O vocábulo *plástico* deriva do idioma Grego, *plastikós*, “que serve para modelar; relativo à arte de modelar”, através do idioma Latim, *plasticus*, “que modela; plástico”. Apareceu em 1949. O termo *plasticidade* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Interação arco voltaico craniochacral-plasticidade somática*. 2. *Integração arco voltaico craniochacral-modelagem somática*. 3. *Sinergismo arco voltaico craniochacral-adaptabilidade fisiológica*. 4. *Interação arco voltaico craniochacral-plasticidade cerebral*. 5. *Interação arco voltaico craniochacral-neuroplasticidade*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *plasticidade*: *neuroplasticidade*; *plástica*; *plástico*; *plasticina*; *plasticização*; *plasticizador*; *plasticizadora*; *plasticizante*; *plasticizar*; *plasticizável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação arco voltaico craniochacral-plasticidade*, *interação única arco voltaico craniochacral-plasticidade* e *interação seriada arco voltaico craniochacral-plasticidade* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. *Dissociação arco voltaico craniochacral-mimetismo consciencial patológico*. 2. *Interação arco voltaico craniochacral-cronicidade patopensênica*. 3. *Interação arco voltaico craniochacral-autocorrupções negligenciadas*. 4. *Desconexão arco voltaico craniochacral-autassédios etiopatogênicos cronicificados*.

Estrangeirismologia: a *contraria contrariis curentur* auxiliando a reciclagem saudável das manifestações conscienciais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos desassédios prioritários.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Energizo*, *logo sinto*. *Recéxis: plástica consciencial*. *Despertemos novas sinapses*. *Autodesassédio: neuroplasticidade sináptica*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Arco.** O arco voltaico craniochacral retira os *picumãs energéticos* dos **hemisférios cerebrais** da pessoa carente”.

2. **“Bloqueio.** O bloqueio cortical pode ser dissipado com a aplicação do **arco voltaico craniochacral**. Se a conscin entender isso, ela consegue sustentar mais a renovação intraconscinencial”.

3. **“Energoterapeuticologia.** A **energia consciencial** (EC) tem propriedades multiformes. Para muitas pessoas é considerada o maior perfume da Terra. Contudo, no desenvolvimento das aplicações da *técnica do arco voltaico craniochacral*, as ECs vão aonde dói, ou seja, atuam nos bloqueios corticais destravando cerebralmente o encéfalo da pessoa e abrindo o caminho da autopenalização livre. Nesse caso, a EC é mais do que perfume, é o medicamento poderoso, o fármaco fora de série”.

4. **“Paraperceptibilidade.** Quando certa mulher, ao ser assistida por meio da *técnica do arco voltaico craniochacral*, apresenta sintomas na **região uterina**, o homem parapsíquico, responsável pelas transmissões de *energias conscienciais* (ECs), pode senti-los em si, mesmo não dispondo do órgão correspondente. A propósito, em tese, todo homem já foi mulher, ou toda mulher já foi homem, em retrovidas intrafísicas, humanoides, respiratórias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; o holopense pessoal dos desbloqueios corticais; os autopensenes hígidos; a autopenalidade sadia; os paratecnopenses; a paratecnopenseidade; as mudanças autopensênicas positivas impactando no córtex cerebral; as adaptações cerebrais saudáveis através da mudança dos autopensenes; a reciclagem do temperamento reverberando de modo benéfico na autopenalidade; a evitação dos patopensenes; a esquiva da patopenalidade; o encapsulamento atenuando o impacto dos holopensenes patológicos; a neuroplasticidade atuando na formação de novas conexões corticais em consequência das mudanças na autopenalidade; a retilinearidade autopensênica; a busca pelos ortopensenes; a ortopenalidade mantendo os desbloqueios cerebrais; as repercussões positivas holossomáticas do holopense pessoal homeostático.

Fatologia: o auxílio externo ao fluxo da passagem de mensagens intercelulares sem bloqueios cerebrais; a busca pela linearidade das informações interneuronais; a possibilidade das mudanças nos circuitos entre neurônios; a viabilidade da existência da neuroplasticidade; as alterações nos neurotransmissores; as modificações anatômicas; os neurônios; as células gliais; o metabolismo celular; a reciclagem possível das trilhas cerebrais através da vontade de mudança pela consciência; a adaptação positiva a partir de novos pensamentos; a transformação dos mecanismos intraconscinenciais; o ajuste do comportamento mais saudável; a Higiene Conscinencial repercutindo na evitação de evocação mórbida; a possibilidade da formação de comunicação mais eficaz entre áreas do cérebro; o impacto positivo nas funções psíquicas; a melhora da cognição; a profilaxia da recaída da interrupção do fluxo cerebral hígido; a plasticidade do soma; a capacidade da adaptação às mudanças externas e internas; a ação sinérgica dos órgãos humanos; as reciclagens conscienciais auxiliando a manutenção das ações da programação existencial; a busca pelo *modus operandi* mais equilibrado; a superação das carências conscienciais; o investimento pessoal na mudança do temperamento; o resultado benéfico evolutivo possível na integração sinérgica de mecanismos terapêuticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando a autosustentação energética; a verificação parapsíquica oportuna assistencial da disfuncionalidade holossomática; a parapercepção do desequilíbrio funcional dos chacras conscienciais; a perscrutação da parafisiopatologia psicossomática; as exacerbações emocionais mantenedoras do desequilíbrio energossomático; a paraterapêutica das repercussões dos nódulos holomnemônicos; a compreensão do campo energético relacionado com a parapatologia; a afinidade das consciexes assistidas; o encaminhamento das consciências possíveis de terem assistência; a achega assistencial permitida às consciexes parapsicóticas predispostas; a paravaliação diagnóstica através da Parasemiologia; as assimilações energéticas do assistente relacionadas aos diagnósticos conscienciais;

as transmissões energéticas mais saudáveis; a paraterapia auxiliando no reequilíbrio da funcionalidade dos corpos conscienciais mais sutis; as repercussões energéticas reverberando no soma do assistido; a ocorrência das paracirurgias; as intuições extrafísicas do assistente; as paratelepatias; a parapercepção do local holossomático da transmissão energética; a exteriorização pelo fronto-chakra; a energia assistencial pelo coronochakra; a clarividência promotora do vislumbre da exteriorização e captação energética local; o arco voltaico craniochacral extrafísico; a assistência paracerebral; a presença dos amparadores relacionados à parassegurança; as paratransfigurações auxiliando a segurança extrafísica; a profilaxia aos bloqueios energossomáticos; os autodesassédios necessários à manutenção da higidez energossomática; a homeostasia holossomática promovida pela plasticidade somática; o impacto da saúde holossomática na programação existencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mens sana in corpore sano*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intenção qualificada* na interassistência.

Principiologia: o princípio “*se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem*”; o princípio “*os afins se atraem*”; o princípio de o menos doente ajudar o mais doente; o princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma; o princípio da autocura.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado na intenção assistencial.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assim auxiliando a compreensão parassemiológica; a técnica da desassim ajudando no equilíbrio do assistente; a técnica da exteriorização das energias interassistenciais; a técnica do encapsulamento energético; as técnicas de parassegurança; a técnica do estado vibracional (EV).

Voluntariologia: os voluntários das dinâmicas parapsíquicas; os voluntários dos cursos de campo energético.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Efeitologia: o efeito do arco voltaico craniochacral no cérebro humano; o efeito da transmissão de energias mais equilibradas no holossoma; o efeito da plasticidade somática na Fisiologia; o efeito da remissão de traços-fardos antidiscernimento na autossustensão do desbloqueio energossomático.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pela neuroplasticidade; as neossinapses da recuperação de cons magnos; os desbloqueios energéticos auxiliando a formação de neossinapses homeostáticas pela mudança consciencial dos mecanismos de funcionamento.

Ciclologia: a cessação do ciclo de recaídas auxiliando a formação de trilhas cerebrais pela neuroplasticidade.

Enumerologia: os desbloqueios cerebrais; o impacto nas sinapses; a influência nos neurotransmissores; a paraterapêutica da patologia somática; a atuação na energia gravitante; o encaminhamento do heterassédio; o equilíbrio do campo energético.

Binomiologia: o binômio miniconscienciograma das patologias humanas-autassédio; o binômio autassédio-semipossessão; o binômio plasticidade sináptica-conexão neuronal; o binômio neurônio-neurógia; o binômio autorreflexão-autocrítica.

Interaciologia: a interação arco voltaico craniochacral-plasticidade; a interação Fisiologia-Parafisiologia; a interação parafisiológica dos veículos conscienciais; a interação cérebro-paracérebro; a interação indissociável pensamento-sentimento-energia; a interação autassédio-bloqueio energético.

Crescendologia: o crescendo do autodesassédio; o crescendo da autoincorrupção; o crescendo dos desbloqueios chacrais.

Trinomiologia: o *trinômio EV–arco voltaico craniochacral–recin*; o *trinômio expandir retroconquistas–sustentar conquistas–planejar neoconquistas*; o *trinômio acoplamento áurico–assimilação energética–discriminação das ECs*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-definição-decisão-determinação-neoconquista*; o *polinômio Higiene Consciencial–autodisciplina ideativa–estado vibracional–auto-desassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo bloqueio energético superficial / bloqueio energético enraizado*; o *antagonismo sessão única / sessões consecutivas*; o *antagonismo patologia aguda / parapatologia cronicificada*; o *antagonismo patologia genética / parapatologia paragenética*; o *antagonismo autassédio / autodesassédio*; o *antagonismo autocorrupção / autoimperdoamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o corpo mais sutil energético interferir de modo eficaz no corpo mais grosseiro somático*; o *paradoxo de as mudanças plásticas no cérebro humano finitoperecutirem na condição multidimensional imensurável da consciência*.

Politicologia: a *insciência multidimensional das políticas públicas de saúde*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na busca das reciclagens do autotemperamento*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *eisoptrofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome depressiva*; a *síndrome ansiosa*; as *síndromes psiquiátricas*; as *síndromes parapsiquiátricas*; a *síndrome da abstinência para fisiológica*.

Maniologia: a *mania patológica de postergar as mudanças possíveis*.

Mitologia: o *mito do cérebro imutável*.

Holotecologia: a *medicineteca*; a *neuroteca*; a *fisiologoteca*; a *energoteca*; a *psicossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *temperamentoteca*; a *parapercepcioteca*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Paratecnologia*; a *Energossomatologia*; a *Neurologia*; a *Neurociência*; a *Paraclínica*; a *Conscienciometrologia*; a *Parapsiquiatriologia*; a *Parassemiologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Paraterapeuticologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Ortopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassisten-cial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *cognopolita*; o *compassa-geiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *macrossômata*; o *intermissivista*; o *parapsiquiatra*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciômetra*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *cético otimista cosmoético*; o *tenepessista*; o *parapsíquico*; o *paraterapêutico*; o *paraprofilaxista*; o *ofie-xista*; o *paciente consciente*; o *paciente psiquiátrico*; o *deprimido*; o *distímico*; o *ansioso*; o *bipolar*; o *estressado*; o *melancólico*; o *vampiro energético*; o *instável*; o *multívolo*; o *tempera-mental*; o *instável*; o *agressivo*; o *apriorista*; o *ignorante*; o *assediado*; o *paranoico*; o *dependente*; o *mutilado cosmoético*; o *borderline*; o *descoincidente*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeter consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *amparadora intrafísica*; a *cognopolita*; a *compassa-geira evolutiva*; a *consciencióloga*; a *macrossômata*; a *intermissivista*; a *parapsiquiatra*; a *consciencioterapeuta*; a *conscienciômetra*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *cética otimista cosmoética*; a *tenepessista*; a *parapsíquica*; a *paraterapêutica*; a *paraprofilaxista*; a *ofie-xista*; a *paciente consciente*; a *paciente psiquiátrica*; a *deprimida*; a *distímica*; a *ansiosa*; a *bipolar*; a *estressada*; a *melancólica*; a *vampira energética*; a *instável*; a *multívola*; a *temperamental*; a *instável*; a *agressiva*; a *apriorista*; a *ignorante*; a *assediada*; a *paranoica*; a *dependente*; a *mutilada cosmo-*

ética; a *borderline*; a descoincidente; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens pathopensesenicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação única arco voltaico craniochacral-plasticidade* = a relação sinérgica paraterapêutica promovida por sessão pontual em bloqueios energossomáticos superficiais, com mudanças sinápticas imediatas; *interação seriada arco voltaico craniochacral-plasticidade* = a relação sinérgica paraterapêutica, promovida por múltiplas sessões em bloqueios energossomáticos cronicificados, com mudanças sinápticas mediatas.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético; a cultura multidimensional; a cultura da Recinologia; a cultura da Desassediologia.

Bloqueio. Pela *Autodiscernimentologia*, os tráfegos podem comprometer o juízo crítico e os atributos mentaisomáticos. Com isso, diversos fatos cotidianos diuturnos interpretados pela consciência intrafísica influenciada pelas emoções imaturas, e até exacerbadas, são potenciais gatilhos de autassédio e consequente bloqueio energossomático.

Composto. Em consonância com a *Energossomatologia*, as afinidades conscienciais são multidimensionais. As manifestações de autassédio da conscin, agudas ou cronicificadas, são promotoras de abertura para o heterassédio extrafísico.

Paraterapêutica. De acordo com a *Paraterapeuticologia*, as paratécnicas podem ser sinérgicas em prol da homeostasia holossomática. Os desbloqueios energossomáticos promovidos pelo arco voltaico craniochacral podem não ter sustentação por maior tempo se a conscin manter os mecanismos de funcionamento promotores da gênese dos bloqueios chacrais.

Plasticidade. Concernente à *Somatologia*, o corpo físico pode adaptar-se sistemicamente às mudanças externas e internas. A partir da neuroplasticidade verifica-se a possibilidade de neosinapses e novas trilhas cerebrais em decorrência da reciclagem de autopensões e do *modus operandi* da consciência.

Reciclagem. Consoante a *Autocriticologia*, as técnicas de autorreflexão auxiliam a compreensão do prioritário a ser alterado, em determinado momento evolutivo, pela conscin. A partir da vontade e da autodeterminação, a consciência utiliza-se do autoimperdoamento cosmoético para os novos desafios de reciclagem evolutiva.

Desassédio. Pela *Exemplarismologia*, a consciência reciclante pode ser cobaia exemplarista do grupocarma. Desse modo, afins conscienciais, cúmplices retrobiográficos, credores existenciais e liderados grupocármicos além de poderem ser auxiliados nos campos energéticos promotores de desbloqueios energossomáticos da conscin, também observam as mudanças da consciência recebedora da *técnica do arco voltaico craniochacral* e promotora de neuroplasticidade.

Parapsiquiatriologia. Segundo a *Parapsiquiatriologia*, a paraterapêutica pela transmissão energética craniochacral gera modificações cerebrais facilitadoras da autoterapia. Em decorrência desse processo, a recin dos traços redutores do autodiscernimento, participantes da etiopatogenia de psicopatologias, podem alavancar o autodesassédio e a homeostasia holossomática da autocura.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação arco voltaico craniochacral-plasticidade*, in-

dicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Arco voltaico craniochacral em série:** Paratecnologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Interação ectoplasmia–arco voltaico craniochacral:** Pesquisologia; Homeostático.
07. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
08. **Parassemilogia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
09. **Paraterapeuticologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Homeostático.
10. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
11. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
12. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL–PLASTICIDADE PROMOVE O DESBLOQUEIO ENERGOSOMÁTICO E A FORMAÇÃO DE NEOSSINAPSES DAS RECICLAGENS PESSOAIS, PROMOTORAS DO DESASSÉDIO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou enquanto assistido de arco voltaico craniochacral? Percebeu alterações nos autopensenes facilitadoras de reciclagens pró-evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 136, 348, 721 e 1.476.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 175, 297 e 316.

A. C. G.